



B0368

PREPARO E CARACTERIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE LIBERAÇÃO SUSTENTADA PARA O ANESTÉSICO LOCAL PRAMOXINA

Cíntia Matsumoto (Bolsista SAE/UNICAMP e FAPESP) e Profa. Dra. Eneida de Paula (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Anestésicos locais (AL) são compostos cuja atividade farmacológica envolve o bloqueio reversível da condução nervosa causada pela inibição do processo de excitação-condução em nervos periféricos. A pramoxina (PMX) ou pramocaína, diferente dos AL mais comuns do mercado, é do tipo amino-éter e seu grupo amina faz parte de um anel morfolínico (hexanel contendo N e O em justaposição). Lipossomas consistem de esferas microscópicas compostas por uma ou mais bicamadas lipídicas concêntricas separadas por compartimentos aquosos. Eles são veículos de liberação sustentada de fármacos e, no caso de AL, a encapsulação em lipossomas prolonga a duração da anestesia e reduz a toxicidade sistêmica desses. Nesse estudo, caracterizamos um sistema lipossomal para a pramoxina, preparado com a finalidade de melhorar suas propriedades farmacológicas. Inicialmente determinamos as propriedades óticas da PMX no UV em pH 7,4 e sua constante de dissociação ($pK_a = 7$). O valor do coeficiente de partição (P) em lipossomas extrudados de 400nm, compostos de fosfatidilcolina de ovo:colesterol e α -tocoferol 4:3:0,07 foi determinado ($P = 751,7$), revelando grande eficiência de encapsulação (78,4%). Atualmente estamos conduzindo experimentos para avaliar a estabilidade física e química dessa formulação em função do tempo.

Pramoxina - Lipossoma - Anestésico local